

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DE 2018 A 2022

JOÃO VICTOR VENANCIO BRAGA; MARIA EDUARDA OLIVEIRA ONUKI; RICARDO LOPES CURZIO; LIVIA MARIA BORTOLOTTI DA SILVA; LUCAS ARAÚJO FERREIRA

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença negligenciada com alta endemicidade na região norte do Brasil, podendo ser causada pelas espécies de protozoário *Leishmania* (*Leishmania*) *amazonensis*, L. (*Viannia*) *guyanensis* e L.(V.) *braziliensis*. Essa realidade representa um desafio significativo para as autoridades de saúde pública. Nesse sentido, compreender o perfil epidemiológico da LTA é essencial para embasar tais estratégias e mitigar os impactos dessa doença na população afetada. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico da Leishmaniose Tegumentar Americana na região norte do Brasil. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo descritivo e retrospectivo, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), através do DATASUS, no período de 2018 a 2022. Foram incluídos casos confirmados de LTA na região norte do Brasil. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, raça e local de residência. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, a região norte do Brasil teve um total de 38.562 casos de LTA, sendo os estados mais afetados o Pará, Amazonas e Acre, respectivamente. Houve uma tendência de estabilização nos casos, com 2018 registrando o maior número de notificações (8.515) e 2022 o menor (6.860). A maioria dos afetados era do sexo masculino, representando 80,96% do total, e a faixa etária mais atingida foi a de adultos jovens, entre 20 e 39 anos. Indivíduos pardos apresentaram a maior prevalência (72,72%). **CONCLUSÃO:** A ocupação de 80% da região norte do país pela floresta amazônica pode ser considerada como um fator plausível para explicar a alta prevalência da doença nesse território, visto que há maior concentração da doença em áreas de vegetação. Foi possível identificar que o estado do Pará apresentou o maior número de casos na região Norte, e esses dados podem ser atribuídos a fatores ambientais favoráveis e variações nas medidas de controle. Houve predominância de casos em homens jovens, o que condiz com a literatura, relacionada às atividades laborais rurais pela maior exposição aos vetores da LTA. Assim, apesar da LTA ser uma doença notificável, é necessário priorizar ações de prevenção e controle.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana, Epidemiologia, Região norte do Brasil, Datasus, *Leishmania*.